

Lei dos 15 Minutos continua desrespeitada

Clientes dizem que ainda hoje passam até uma hora em filas de vários bancos na capital sergipana



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 13 E SEGUNDA-FEIRA 14 DE JULHO DE 2014

Greycy Andrade
DA EQUIPE JC

O descumprimento à lei municipal 3.441/2007, mais conhecida como a "Lei dos 15 Minutos", ainda é motivo de muita reclamação nas agências bancárias. A legislação estabelece que o tempo máximo de espera do consumidor na fila do banco seja 15 minutos. No entanto, o que se observa, na maioria das vezes, é uma situação bem diferente. Às vezes a demora chega a 30 minutos, 40 minutos e até mesmo uma hora.

A proprietária de uma loja de cosméticos, Almira Pereira, está cansada de perder tempo nas agências bancárias. "O Banco do Brasil, para mim, é um dos piores. Já passei uma hora, uma hora e meia e até três horas numa fila do BB, sem mentira nenhuma", reclamou. Assim como ela, a atendente Patrícia Santana também não está satisfeita com o atendimento nas agências bancárias. Ela conta que passou uma hora e meia no Banco do Brasil, localizado na Praça General Valadão. "O pior é que essa foi a terceira vez que eu fiquei na fila esperando e, como demorou muito, desisti", disse.

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE), José Souza, a lei dos 15 minutos não tem sido respeitada em Araca-

ju. O motivo principal, segundo ele, é a falta de fiscalização pela prefeitura municipal. Souza afirma que a lei deu certo em vários municípios do Brasil, mas houve poucas ações para que ela "pegasse" na capital do Estado. Além disso, a contratação de pessoal seria outra importante medida que resolveria o problema, além da fiscalização.

"Os bancos expandiram seus negócios, aumentaram o número de agências, mas não elevou o número de funcionários. É preciso maior mão-de-obra nas agências bancárias. E lamentavelmente a ação fiscal, que é da prefeitura, não tem sido como o esperado, pois os bancos estão livres para desrespeitar a Lei dos 15 Minutos, e as filas continuam enormes. Os bancos estão abrindo espaço para os chamados correspondentes bancários, que estão deixando o atendimento precarizado e inseguro, já que diferente de uma agência bancária esses locais não têm segurança, portas giratórias etc.", enfatizou o presidente do sindicato.

O coordenador geral do Procon Municipal, Jorge Luiz Usek, informou que o órgão realizou fiscalização em todas as agências bancárias do município e verificou que quase nenhuma agência estava cumprindo o que determina a lei. "Com isso,

foi dado um prazo que essas agências se regularizassem e foi feita uma nova visita. Para os que não estavam regularizados o Procon Municipal fez um relatório e encaminhou aos **Ministérios Públicos Estadual e Federal**,

no caso da Caixa Econômica Federal. "Os ministérios públicos já tomaram suas devidas providências e entraram com uma ação civil pública contra os bancos que ainda estavam descumprindo o que determina a lei. Nas

inspeções e visitas ninguém cumpria, depois que foi levado ao MP grande parte das agências começou a se adequar", revelou.

O Procon Municipal atende na Avenida Pedro Paes Azevedo, nº 853, de segun-

da a sexta-feira, em horário comercial. Denúncias de abusos contra o direito do consumidor também podem ser feitas através do e-mail procon@aracaju.se.gov.br ou ainda através do telefone 3214-1268.